

Conferência

PT/EN

Agricultura com Futuro, Hoje!

Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova
21-22 Outubro 2016

Línguas

PT/EN

Organização

Living Seeds Sementes Vivas S.A.

Camãra Municipal Idanha-a-Nova

ABIOP

Apoio

**Section for Agriculture
at the Goetheanum, Dornach**



**Associação
Biodinâmica
de Portugal**

Porquê?

"A agricultura biológica e biodinâmica são apostas chave para recultivar as zonas rurais e dar aos agricultores e às suas famílias um futuro melhor. Por isso, no Município de Idanha-a-Nova criámos o Green Valley, sinónimo de inovação e empreendedorismo na ruralidade. É parte integrante da estratégia Recomeçar que visa a criação de oportunidades profissionais, de investimento e de vida em Idanha-a-Nova".

Armindo Jacinto

Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

"As Mudanças e a Inovação ocorrem essencialmente nas margens. O potencial do campo é o potencial de mudança e inovação. Idanha é um território periférico, situado entre Espanha e Portugal, entre Lisboa, Madrid e Porto, entre cidades populosas e espaços vazios. Hoje em dia, a inovação surge nestes lugares, e as sementes e a agricultura têm um papel crucial".

Stefan Doeblin

Fundador da Living Seeds Sementes Vivas S.A

Intro

Esta conferência pretende consciencializar para a biodinâmica e o ciclo de vida orgânico da agricultura, para as suas complexidades e desafios, mas também para as vantagens dos produtos biológicos, tanto a nível global como para Portugal, em particular. As palestras ajudar-nos-ão a compreender melhor determinados conceitos, e os workshops combinarão conselhos e questões práticas num debate frutuoso.

Especialistas internacionalmente reconhecidos, provenientes de Portugal, Espanha, Alemanha, Suíça, Brasil, México, Países Baixos e França, aceitaram o convite para participar na conferência. Entre muitas outras contribuições, contaremos com uma conversa entre Ana-Luisa Janeira da Universidade de Lisboa e Alfredo Sendim da Herdade do Freixo do Meio em torno da Agricultura e a Espiritualidade. Jean-Michel Florin, co-orientador do departamento de Agricultura do Instituto Goetheanum, na Suíça, irá falar sobre a quinta enquanto organismo agrícola e as linhas

orientadoras para uma agricultura sustentável, e o Dr. Johannes Wirz do Departamento de Ciências da Natureza do Goetheanum irá demonstrar, num workshop, a razão de as abelhas serem tão importantes. Ruud Hendriks, professor de ciência dos solos e diretor da escola de agricultura biodinâmica de Warmonderhof, nos Países Baixos, irá explicar a fertilidade do solo, enquanto Gustavo Esteva, do México, ativista de base e autor de mais de 40 livros, nos dará informações sobre populações indígenas e a forma com estas vivem com a natureza.

A fim de implementar a agricultura biológica e biodinâmica mais extensivamente em Portugal, uma economia em rede e circular, bem como a colaboração entre diversos participantes locais e iniciativas nacionais e internacionais serão peças fundamentais. A conferência de Idanha-a-Nova pretende contribuir para promover a partilha de ideias e relações entre as pessoas em defesa de uma agricultura sustentável.

Como?

Talks & Workshops

Diversos temas cruciais para a agricultura sustentável serão apresentados, discutidos e aprofundados em 6 workshops. Os orientadores dos workshops farão uma breve apresentação no início de cada oficina temática, com vista a abrir a discussão. As palestras sobre temas fulcrais terão lugar no plenário. Os

workshops realizam-se em três locais do centro de conferências, e os participantes poderão escolher entre três grupos temáticos específicos em cada dia da conferência. No final do dia os participantes são convidados a juntarem-se ao World Café, em grupos pequenos, para partilhar e fazer contactos.

World Café

O World Café é um método de interação em grupo focado no diálogo. Uma Conversa de Café é um processo criativo que visa orientar o debate colaborativo, partilhando conhecimento e criando possibilidades de agir em grupos de todas as dimensões. O ambiente é o de um café, mesas postas com toalhas de papel e bebidas, que acolhem até seis pessoas cada. As pessoas sentam-se às mesas e participam numa série de rondas de conversa em torno de uma ou mais questões, que duram de

20 a 45 minutos, e que são pessoalmente significativas para os participantes. No final de cada ronda, uma pessoa permanece como anfitrião de cada mesa, enquanto os restantes se deslocam para outras mesas. Os anfitriões recebem os novos participantes nas suas mesas e partilham a essência do que foi conversado até ao momento. Os novos participantes partilham também os temas de conversas que tiveram nas mesas anteriores e a conversa prossegue, aprofundando os temas à medida que as rondas avançam.

O quê? & Quando?

Sexta 21

A partir das 10:00

Receção dos participantes e café de boas-vindas

10:30 - 11:00

Sessão de abertura: Discurso de boas-vindas pelo Sr. Armindo Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha. Stefan Doeblin, Sementes Vivas

11:00 - 12:00

Palestra principal: A quinta como organismo agrícola – linhas orientadoras para uma agricultura sustentável, Jean Michel Florin, Codiretor do Departamento para a Agricultura do Goetheanum, Suíça

12:00 - 12:30

Produtos de qualidade: o que representa o símbolo Demeter? Nutrição, saúde e agricultura biológica/biodinâmica, Marisol Garrido, Demeter, Espanha

12:30

Almoço

14:00-15:00

Palestra principal: Quem produz o solo fértil? Ruud Hendriks, Warmonderhof, Países Baixos

15:00-15:30

Aprender com os povos indígenas sobre a Mãe Natureza, Gustavo Esteva, ligação por skype a partir do México

15:30- 16:00

Pausa para café

16:00 - 17.30

Grupos de trabalho em sessões paralelas
Grupo de trabalho 1
Grupo de trabalho 2
Grupo de trabalho 3

18:00 - 19:00

World café (troca de ideias e reflexão)

19:00

Jantar

20:30

Concerto com os Yemadas: uma tournée mundial em direção às culturas e tradições tribais ancestrais e do folclore étnico. Um momento de celebração da vida!

Sábado 22

9:00 – 9:45

Animais na Agricultura, Jean-Michel Florin, Codiretor do Departamento para a Agricultura do Goetheanum, Suíça

9:45 – 10:30

Por que interessam as sementes biológicas e biodinâmicas, Ana-Maria Barata, INIAV, Banco Nacional de Sementes, Portugal. Ruth Richter, Goetheanum, Dornach, Suíça

10:30 – 11:00

Pausa para café

11:00 – 11:30

Localizar a economia – solidariedade como fundamento essencial para a agricultura sustentável, Theo Boon, ODIN, Países Baixos

11:30 – 13:00

Grupos de trabalho em sessões paralelas
Grupo de trabalho 4
Grupo de trabalho 5
Grupo de trabalho 6

13:00

Almoço

14:30 – 15:00

A biodinâmica e a permacultura ajudam a tornar a quinta mais sustentável, a aumentar o rendimento e a colher produtos alimentares de alta qualidade, Manuel Baez Lozano, empresário agrícola na Jelanisol & Montebello, Espanha

15:00 – 15:30

Produtos de qualidade, O que significa DEMETER? Nutrição, saúde e a agricultura biológica/biodinâmica

15:30 – 16:00

Pausa para café

16:00 – 17:00

World café, conclusões individuais (troca de ideias e reflexão)

17:00 – 17:45

Agricultura e Espiritualidade
Ana Luisa Janeira, filósofa, Lisboa, em diálogo com Alfredo Sendim, Herdade do Freixo do Meio

17:45 – 18:00

Resumo e conclusões

18:00

Encerramento da conferência

Grupos

1. Agricultura Biodinâmica: A quinta como organismo agrícola

Linhas orientadoras para uma agricultura sustentável. A ligação da agricultura ecológica equilibrada com a paisagem, integrando todos os aspetos da natureza e do cosmo, acrescentando as vertentes social e económica.

Jean Michel Florin
Goetheanum, Dornach, Suíça

André Tranquilini
Living Seeds Sementes Vivas
Idanha-a-Nova, Portugal

2. Quem produz solo fértil?

Conversão no sentido da agricultura biodinâmica e o papel das plantas e dos animais na fertilidade do solo; o

solo como fator-chave da produção na agricultura biológica.

Ruud Hendriks
Warmonderhof, Países Baixos

Fernando Sousa
FiBL, Instituto de Investigação em Agricultura Biológica, Suíça

3. Produtos de qualidade: o que significa a qualidade e por que razão precisamos dela?

Do solo fértil à saúde humana através de produtos de qualidade; uma definição clara do conceito de qualidade, por oposição ao habitual discurso vago sobre o possível significado de "qualidade".

Marisol Garrido
Demeter, Espanha

Anita Pedersen
Lebens - und Arbeitsgemeinschaft Lautenbach, Seminário Camphill, Alemanha
Jean Claude Rodet
Cientista de agricultura biológica e medicina natural, Idanha -a-Nova, Portugal

4. Apicultura biodinâmica enquadrada na quinta enquanto organismo agrícola

Por que são tão importantes as abelhas; a relação entre humanos e abelhas; o perigo dos produtos químicos para as abelhas; como e porquê ajudá-las?

Johannes Wirz
Goetheanum, Dornach, Suíça
Harald Hafner e Denis Hickel
Apicultures biodinâmicas, Portugal

5. Localizar a economia: a solidariedade como fundamento essencial para a agricultura sustentável

A transferência de conhecimento e a colaboração com outros grupos solidários em Portugal e noutros países é fundamental.

A interação entre a agricultura, as lojas e os consumidores

Theo Boon
Odin, Países Baixos

Agricultura Suportada pela Comunidade

Samuel Thirion
Engenheiro Agrónomo, Portugal

Stefan Doebelin
Living Seeds Sementes Vivas,
Idanha-a-Nova, Portugal

Frederico Abreu
Vale da Sarvinda, Vila Velha
de Ródão, Portugal

Como atrair os agricultores: aspetos comerciais da conversão para a agricultura e sementes biológicas

Joaquim Reis
S.A.M. Lda, Portugal

Recolha local de resíduos orgânicos para compostagem para a agricultura local – sinergia entre cidades, aldeias e agricultura

Dr Stephan Kampelmann
Universidade de Bruxelas e Estugarda,
Bruxelas, Bélgica

6. Por que interessam as sementes biológicas e biodinâmicas

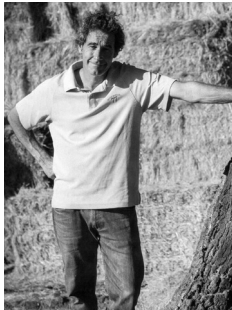
A agricultura biológica começa com sementes biológicas, sementes que fazem parte da natureza e da sabedoria da vida, sementes adaptadas que formam a base da agricultura local, sementes orgânicas adaptadas ao local dão um maior rendimento; suspensão do aviltamento que é utilizar sementes convencionais para a agricultura biológica na UE, o mais tardar em 2025.

Ana-Maria Barata
INIAV, Banco Nacional de Sementes,
Portugal

Ruth Richter
Goetheanum, Dornach, Suíça

Quem?

Oradores



Alfredo Cunhal Sendim

Mestre em Economia Agrícola, Universidade de Évora, Master of Science em Comercialización de Productos Agrarios y Alimentarios, Centro Internacional de Altos Estudos Agronómicos Mediterrâneos de Saragoça, Espanha, Pós-graduação "Agricultural Business Management" Instituto Agronómico de Chania, Grécia (CIHEAM), Licenciatura em Engenharia Zootécnica, Universidade de Évora. Herdou a Herdade do Freixo do Meio, no Alentejo e percebeu que o caminho era a recuperação do montado, um agro-ecossistema que "é uma coisa extraordinária". Enfrentou mil e uma dificuldades. Aprendeu muitas lições. Hoje tem uma loja no Mercado da Ribeira, em Lisboa, onde vende o que produz no Freixo do Meio — "toda a dieta mediterrânica menos o peixe". É uma figura de referência para quem se dedica à agricultura biológica.



André Tranquilini

Vem do Brasil e é agricultor, multiplicador e formador de biodinâmica; é o gerente agrícola da Living Seeds - Sementes Vivas. Chegou a Inglaterra em 2000 para estudar agricultura biológica/biodinâmica no Emerson College. Após terminar os estudos, trabalhou no instituto como tutor responsável por uma sala de aula constituída pelo jardim de 3 hectares e pela produção de fruta e vegetais para venda. Em colaboração com Peter Brinch, multiplicador biodinâmico e consultor de multiplicação na empresa biodinâmica do Reino Unido Stormy Hall Seeds, foi também responsável pelo programa de sementes do Emerson College. Ao fim de quatro anos, o desejo de trabalhar com crianças trouxe André até à South Devon Steiner School, onde desenvolveu o currículo de atividades ao ar livre. É um professor e mentor dedicado de mais de 200 alunos entre os 6 e os 16 anos de idade.



Ana Luisa Janeira

Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1967), Doutoramento em Filosofia Contemporânea pela Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne) (1971) e Agregação em Filosofia das Ciências pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1985). Deu aulas em múltiplas instituições, ao longo de quarenta anos: em Portugal, na Europa, nas Américas. Como investigadora, trabalhou no Gabinete de Investigações Sociais (1970-71) e no Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade de Lisboa, de que foi cofundadora e primeira coordenadora (1995-99). Como cidadã, foi membro do Conselho de Imprensa (1984-86) e sócia fundadora da Liga dos Direitos das Mulheres (1986); atualmente é associada da Marca-ADL, Montemor-o-Novo (2007-) e coordena o CrieMontado - Grupo de Empresários Agrícolas (2009-). Desde novembro de 2011, trabalha como consultora voluntária, uma semana por mês, na Herdade do Freixo do Meio.



Ana Maria Barata

Chefe de Divisão, Responsável pelo Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) / INIAV, desde 1998 até à data. Habilitações académicas: Mestrado em Produção Vegetal, Universidade do Missouri, EUA, Licenciatura em Agronomia, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa. Domínio de especialização: Conservação dos Recursos Genéticos. Áreas de Investigação Correntes: Coordenação do Programa de Conservação dos Recursos Genéticos Vegetais, no BPGV, Gestão técnica e científica do Banco Português de Germoplasma Vegetal, Curadoria das coleções conservadas. Outras Responsabilidades: ECPGR, Chair do Grupo de Trabalho das Plantas Aromáticas e Medicinais. Membro dos grupos de trabalho: Conservação em quinta, Forragens, Fibras, Solanáceas, Especialista do IUCN Crop Wild Relative Group. Autora e coautora de capítulos de livros e de artigos técnico-científicos sobre conservação de recursos genéticos vegetais, publicados em revistas nacionais e internacionais. Coordenação e participação em projetos de IE&D financiados por diversos programas



Anita Pedersen

Nutricionista (Universidade de Gießen, Alemanha, 1980 – 1986), especializada em nutrição nos países em desenvolvimento e nutrição com alimentos integrais. Programa de desenvolvimento rural e mais estudos antroposóficos no Emerson College, Inglaterra, 1987-89. Trabalhou como nutricionista com o Dr. Renzenbrink no centro de nutrição antroposófica (Arbeitskreis für Ernährungsforschung), Alemanha. Professora na escola Moray Steiner em Forres, Escócia, governanta no Camphill college Elidyr, País de Gales. Desde 1995, governanta na comunidade de Camphill em Föhrenbühl, Alemanha. Conclusão dos estudos em educação curativa em 2004 (curso reconhecido pelo estado). Em 1996 iniciou o mestrado em Educação e Assistência Social em Wuppertal, é mestre em Necessidades Educativas Especiais desde 2010. Montou uma cozinha central em Föhrenbühl (alimentos biodinâmicos, alimentando cerca de 180 pessoas por dia), criando postos de trabalho para alunos com necessidades especiais. Ensina nutrição no Seminário de Camphill até hoje. Desde 2013, trabalha na associação comunitária Lebens-und Arbeitsgemeinschaft Lautenbach, como diretora do lar.



Denis Kern Hickel

Licenciado em arquitetura no Brasil, é doutor em Ecological Design Thinking em Portugal, com passagens ainda pela Universidade de Dundee na Escócia. O processo de investigação da sua tese foi um processo de descobertas de tal ordem que Denis se voltou inteiramente para a agricultura e apicultura como forma de vida e como forma de facilitar processos de aprendizagem. Hoje, vive e trabalha com a sua família na Quinta do Alecrim, perto de Torres Novas, Portugal. Esta quinta é uma pequena propriedade agrícola onde a experimentação e o desenvolvimento de formas de fazer apicultura e agricultura regenerativas têm lugar. Ali, são produzidos alimentos certificados em modo de produção biológico, são promovidos cursos de apicultura e utilização de conceitos de permacultura e agricultura biodinâmica. Também são facilitados encontros sobre educação e redes de agricultura de proximidade.



Fernando Miguel Naves Sousa

Licenciatura em Biologia (Universidade de Lisboa), mestrado em Biologia da Conservação (Universidade de Lisboa), curso internacional em ciências do ambiente (Universidade de Colónia), pós-graduação em nutrição vegetal, fertilidade do solo e fertilização das culturas (Universidade de Évora). Experiência Profissional: Estudo sobre impacto da monocultura do caju na segurança alimentar na Guiné-Bissau (IEEI/ Conferências do Estoril), Consultor no projecto SYPROBIO – sistemas de produção biológicos – na África Ocidental (2012-2015, FiBL), Assistente de coordenação no projecto ORM4Soil – gestão de recursos orgânicos para a fertilidade dos solos – África (2015 – presente, FiBL)



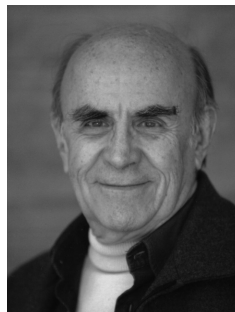
Fernando Paiva

Um artesão que se virou para a produção de vinho depois de ter sido professor. Faz parte integrante do ecossistema, juntamente com a terra, as plantas e os animais que constituem a entidade da sua vinha. Fernando Paiva é pioneiro dos princípios biodinâmicos em Portugal para criar uvas de qualidade excepcional. Localizado em Sousa, zona de Vinho Verde, na Quinta da Bouça-Chã, é obrigatório respeitar o solo e estimular o equilíbrio e a ligação entre os reinos mineral, vegetal e animal. Este equilíbrio revela-se nas próprias vinhas, das castas Loureiro para o branco e Vinhão para o tinto. Sendo castas típicas da região, produzidas em condições muito puras, têm a capacidade de criar experiências sensoriais vívidas que merecem ser sentidas.



Frederico Abreu,

Nasceu em Lisboa, em 1974. Trabalhou durante 18 anos na distribuição moderna (alimentar), integrado em equipas de vendas de retalho e equipamento para atividades ao ar livre. Em 2005 decidiu desenvolver um projeto rural sustentável e amigo do ambiente. Mudou de hábitos e de vida em 2008 e desde 2013 vive no Vale da Sarvinda onde desenvolve o seu projeto. O Vale da Sarvinda é palco de desenvolvimento da agricultura biológica certificada (em conversão para biodinâmica), construção natural e prepara-se para abrir um parque de campismo ecológico.



Gustavo Esteva Figueroa

Escritor independente e ativista de base. Autor de mais de 40 livros publicados em várias línguas. Colabora regularmente com o principal jornal diário mexicano, *La Jornada*, e contribui ocasionalmente para o *The Guardian*. Figura central em várias ONG e organizações e redes de solidariedade mexicanas, da América Latina e internacionais, incluindo a organização alternativa baseada na comunidade Universidad de la Tierra, em Oaxaca, da qual é fundador e coordenador. Em 1996, foi consultor dos Zapatistas (Exército Zapatista de Libertação Nacional) nas negociações com o governo mexicano que conduziram aos Acordos de San Andrés. Em 2006, participou na Assembleia Popular dos Povos de Oaxaca (APPO). Doutor *honoris causa* em Direito da Universidade de Vermont, Prémio Nacional de Economia Política e Prémio Nacional de Jornalismo. Presidente da Sociedade Mexicana de Planeamento e do 5º Congresso Mundial de Sociologia Rural, e presidente interino do Instituto de Investigação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social.



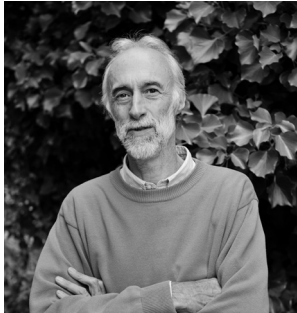
Harald Hafner

Mestre apicultor e técnico apícola, mestrado em apicultura da Escola Apícola de Warth, na Áustria, 2011, instrutor Apícola. Apicultor desde 1998 (Áustria). Apicultor profissional desde 2003 (República Dominicana, Portugal). Residente em Portugal desde 2006, em Mangualde na Beira Alta, onde trata de cerca de 250 colmeias. Desde 2011, tem dado cursos e workshops no país inteiro com um enfoque especial na apicultura natural, biológica e biodinâmica (mais de 500 futuros apicultores formados). Tem um interesse especial nos habitats das abelhas, a sua importância para a ecologia e a interligação da apicultura com a nossa cultura, agricultura e alimentação e em flora apícola em geral.



Jean Claude Rodet

Perito e consultor nas seguintes áreas: agricultura biológica e produção animal ecológica (consultor técnico durante vinte anos, responsável de cursos para as alternativas ecológicas), ecologia aplicada (ex-diretor geral da Universidade Ecológica Internacional, Quebec - Canadá), alimentação biológica (fundador do primeiro mercado dos produtos biológicos certificados na Europa), ecoconsultor para as empresas agroalimentares biológicas, medicina ambiental, saúde das plantas, dos animais e dos seres humanos (professor em várias escolas de ensino naturopático, para os terapeutas profissionais e o público em geral). Fundador e animador do centro de documentação internacional das alternativas "Institut International de Ressources Écologiques" (Instituto internacional de recursos ecológicos), dedica todo o seu tempo a procurar a Vida a Terra e a preservar os seus habitantes com um respeito maravilhado perante todos os seres vivos na linha do pensamento de S. Francisco de Assis. É autor de mais de 100 publicações: livros, relatórios científicos, cursos, fichas técnicas...



Jean-Michel Florin

Estudou agricultura e proteção da natureza em França e recebeu formação em ciências pelo Goetheanum, no Instituto de Investigação Goetheanum, em Dornach. Coordenador da Associação de Biodinâmica em França. Redator na revista francesa de biodinâmica *Biodynamis* (1990-2005). Cofundador da formação francesa em biodinâmica com a duração de 2 anos (BPREA em biodinâmica). Desde 2010, codiretor (juntamente com Ueli Hurter e Thomas Lüthi) do Departamento para a Agricultura do Goetheanum. Cursos e palestras sobre agricultura biodinâmica, plantas, paisagem e ervas medicinais, aplicando o método goethiano. Administrador de várias redes e associações: Petrarca (Academia para a cultura da paisagens europeias), Université du Vivant, Associação Biodinâmica em França, IBDA, Presidente da Helichryse (associação para o estudo de ervas medicinais). Autor e coautor de vários livros e artigos internacionais.



Joaquim F. G. Reis

Engenheiro químico (Universidade do Porto, Portugal); doutorado em Biotecnologia (Universidade de Wisconsin, EUA); professor universitário na Universidade do Porto; membro de diversas administrações de empresas; agricultor de produção biológica; produtor de uvas para a produção de vinho verde biológico; consultor e professor.



Johannes Wirz

Doutorado em biologia molecular do desenvolvimento, cientista sénior no Instituto de Investigação Goetheanum, editor da revista *Elemente der Naturwissenschaft* e membro do conselho de administração da Mellifera e.V. (Rosenfeld, Alemanha). Projetos anteriores e atuais: efeitos não pretendidos das modificações genéticas em plantas cultivadas; ecologia das borboletas; manutenção das colónias de abelhas isentas de tratamentos químicos contra o ácaro varroa; melhoria da vitalidade das abelhas através de extratos da planta do visco e equinácia; sementes como parte da alimentação.



Manuel Baez Lozano

Possui uma vasta e multifacetada experiência em agricultura biológica, agricultura biodinâmica e permacultura, adquirida ao longo dos últimos anos, ligado à Quinta Jelanisol & Montebello, localizada em Huelva, Espanha, onde é o diretor técnico desde 1999. Possui inúmeros cursos ligados à área, desde nutrição e fisiologia vegetal, bio compostagem, técnico especialista em permacultura, planeamento de plantações frutícolas e horticolas, entre outros. Tem ainda várias publicações sobre a temática da agricultura sustentável, tendo como base a compatibilização da produção em harmonia com a natureza.



Marisol Garrido

Demeter, Espanha



Ruth Richter

Formada em horticultura, agricultura biodinâmica e filosofia e história da ciência, é assistente de investigação no Departamento de Ciências da Natureza do Goetheanum, em Dornach (Suíça) desde 1995, especializando-se na morfologia dinâmica das plantas e em epistemologia. Projetos: investigação sobre o cultivo de plantas medicinais selecionadas, os efeitos não pretendidos das modificações genéticas em plantas cultivadas e a conservação e reprodução de plantas medicinais para a agricultura biodinâmica.



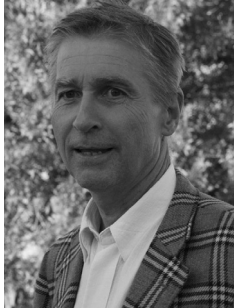
Ruud Hendriks

É professor de ciência dos solos e diretor da escola de agricultura biodinâmica de Warmonderhof, nos Países Baixos. Estudou agricultura arável e agricultura biológica na Universidade de Wageningen. Durante os estudos, desenvolveu uma visão holística da agricultura, sendo a agricultura biodinâmica o método de agricultura holística e espiritual mais completo à disposição na Europa ocidental. Foi professor em Warmonderhof, uma escola de agricultura biodinâmica com perto de 300 alunos, durante quase toda a sua vida profissional. Com o passar dos anos, a fertilidade do solo tornou-se o seu principal tópico de interesse, passando horas em discussões com alunos e agricultores em torno de amostras e perfis de solo no terreno. A considerável perda de fertilidade do solo a nível mundial tem conduzido o seu trabalho no sentido da procura de soluções para estas questões.



Samuel Thirion

Engenheiro agrónomo do INA de Paris e doutor em Desenvolvimento Económico e Social, concebeu e/ou promoveu diversas metodologias de desenvolvimento local, análise social, avaliação participativa e democracia participativa. Intervém em mais de 30 países da Europa, África, América Latina e Ásia. Fundador e presidente da INDE, Intercoperação e Desenvolvimento, coordenador da Célula de Animação da Rede Portuguesa LEADER II e do Observatório Europeu LEADER para a inovação e metodologia do desenvolvimento local. Em 2002, integra a Divisão de Investigação e Desenvolvimento da Coesão Social no Conselho da Europa, encarregado da estratégia e do Plano de Ação para a coesão social. Anima a rede internacional destes territórios, chamada Rede TOGETHER (<https://wikispiral.org>). Fundador, primeiro presidente e atual enviado especial da Rede Internacional Urgenci (<http://urgenci.net>).



Stefan Doebelin

Trabalhou durante mais de 20 anos como empreendedor no setor das telecomunicações e 8 anos no setor das energias renováveis. Com base nestas experiências, Stefan concluiu que precisava de apoiar questões mais importantes e fundamentais. Muito simplesmente sentiu que a vida começa e depende das sementes, e que as sementes estão cada vez mais ausentes no mundo da tecnologia. Mas que as sementes, influenciadas por um espírito positivo de seres humanos, transformam-se em sementes culturais. Numa cooperação estreita com a Demeter International e membro da associação de reprodução biodinâmica da Alemanha Kultursaat e.V., aceitou o desafio de instalar um polo de reprodução e propagação de sementes para o sul da Europa, sediado em Portugal. Juntamente com a equipa fundadora, a LIVING SEEDS SEMENTES VIVAS SA foi criada em junho de 2015, e para Stefan é a melhor fase da sua vida.



Stephan Kampelmann

Cientista social com doutoramento em economia. Estudou nas universidades de Maastricht, Lille, Paris, Bruxelas e Berlim. É autor de diversas publicações académicas sobre temas relacionados com socioeconomia, economia urbana e ecologia urbana. Exerceu funções de consultor científico para a Fundação Danielle Mitterrand, o Instituto Sindical Europeu e os governos regionais de Norte-Pas-de-Calais (França) e Acre (Brasil), bem como para várias instituições europeias, incluindo a Comissão Europeia, o Conselho Europeu de Investigação e a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho. Exerce cargos académicos na Université Libre de Bruxelles, Bélgica, e no Instituto de Planeamento Paisagístico e Ecologia da Universidade de Estugarda, Alemanha. É cofundador do Centro de Ecologia Urbana em Bruxelas e da Rede OSMOS.



Theo Boon

Escola Agrícola Biodinâmica, 1978 - 1981, Produção biológica de laticínios, 1982 - 1986, agricultura e comércio grossista, Um ano de estudos na área das Ciências da Natureza em Dornach, Suíça, na disciplina da contribuição dos legumes para a agricultura, 1986 - 1987, Economia Agrícola, Universidade de Wageningen, 1987 - 1992, Empresário em lojas de alimentos biológicos, 1992 - 1997, Odin Holland, cadeia de mercearias e comércio grossista Demeter, 1997 - presente. Gestor de vendas e aquisições, gestão da qualidade, gestão logística. Desde 2006, membro do conselho de administração. Desde 2012, membro do conselho de administração da cooperativa Odin.

Evento Cultural



Yemadas

Yemadas é um grupo de nómadas de espírito livre e positivo, que influencia profundamente os lugares por onde passa. Trata-se de um projeto multidisciplinar e interativo, que desperta o gosto pela arte.

O projeto Yemadas nasceu na Índia em 2011, quando Ana e Tiago viviam na Sadhana Forest, em Auroville (www.auroville.org). Os dois foram convidados a participar no Lively Up Your Earth Festival, onde tiveram enorme êxito no palco, já que a sua foi a única banda que realmente levou o público a dançar. Desde então, os Yemadas compreenderam que a sua missão é tocar para os outros.

Os seus concertos não são mero entretenimento. Para os Yemadas, são rituais, cerimónias celebratórias, um coro de vozes em união e uma profunda mensagem por um mundo novo em harmonia com a natureza e com as nossas almas.

A banda tem crescido, evoluído, e está sempre desejosa de convidar outros músicos para tocar ou outros dançarinos para dançar.

Em 2012, começaram por viver na quinta Windarra, em Auroville. Aí, estabeleceram ligações com outros músicos, não só ao nível musical, como também numa jornada profundamente espiritual. Uma nova visão nasceu, e a banda decidiu juntar diferentes aspetos da sua vida aos seus espetáculos, começando a incluir teatro e danças poderosas.

Em 2013, os Yemadas decidiram concretizar o sonho de ter a sua própria quinta biológica. Agora, a quinta Yemadas é o novo projeto da banda. Todos os sete elementos vivem juntos em Aljezur, no sul de Portugal, onde trabalham a terra e partilham as vidas, com mais tempo para tocar música, fazer as suas Viagens Sonoras e os ensaios para os espetáculos. Em breve será possível comprar o novo CD do Yemadas, com 2 kg de vegetais biológicos frescos incluídos no pacote.

Os Yemadas estão prontos para tocar por um mundo melhor!

<http://nlg524.wix.com/yemadas>

<https://pt-pt.facebook.com/Yemadas/>

Onde?



Idanha-a-Nova

Localização

Uma jóia no coração do Mundo Rural

A meio caminho entre Lisboa e Madrid, os dois mais importantes centros urbanos da Península Ibérica, o município de Idanha-a-Nova não podia estar melhor localizado.

Situado em pleno mundo rural, Idanha-a-Nova é um território privilegiado por riquezas naturais, culturais e patrimoniais únicas em Portugal e no mundo, orgulhosamente preservadas pelas gentes que o habitam.

É um concelho seguro, acessível e dinâmico, que acolhe ao longo do ano inúmeros eventos de carácter cultural, recreativo e desportivo. Hoje destacam-se as três classificações atribuídas pela UNESCO: Idanha-a-Nova é Cidade Criativa da Música, integra o Geopark Naturtejo da UNESCO e faz parte do Tejo Internacional – Reserva da Biosfera da UNESCO.

Aliar a tradição com a modernidade é o lema de Idanha-a-Nova. Por isso, tem hoje uma

agricultura precursora, indústrias criativas e inovadoras, e uma oferta turística diversificada e qualificada, com 41 empreendimentos turísticos: hotéis, pousadas, turismo rural, turismo de habitação e um excelente parque de campismo.

A riqueza histórica do território é um dos trunfos de Idanha-a-Nova. Neste território as aldeias de Monsanto (intitulada a aldeia mais portuguesa), Idanha-a-Velha (local de confluência de muitas civilizações) e Penha Garcia (que guarda fósseis com mais de 480 milhões de anos) recebem anualmente milhares de visitantes, desde turistas a investigadores ou artistas.

Mas estas terras conquistam também pela barriga. Nos restaurantes poderá descobrir um entusiasmante receituário de sabores e aromas. Com efeito, Idanha-a-Nova foi recentemente eleito o concelho "mais saboroso de Portugal", num duelo gastronómico com as outras regiões de Portugal.

Alojamento

Idanha-a-Nova

Hotel Estrela da Idanha
www.estreladaidanha.pt

Youth Hostel

www.pousadasjuventude.pt/pt/pousadas/idanha/

Mais alojamento na área

www.cm-idanhanova.pt/turismo/alojamento



Centro Cultural Raiano

O local

Situado na Avenida Joaquim Morão Lopes Dias, o Centro Cultural Raiano constitui o centro de referência disciplinar, técnica e funcional que desenvolve e coordena as acções básicas de pesquisa, preservação e comunicação referenciadas no património cultural, assumindo um papel preponderante na programação cultural do Município de Idanha-a-Nova.

Projecto da autoria do Arq. Luís Marçal Grilo, o Centro Cultural Raiano estende-se por cerca de 2800 m². Compreende várias salas de exposição, um auditório com cerca de 260 lugares, espaços

polivalentes e de trabalho, distribuídos em torno de um grande jardim interior. A completar este conjunto, no exterior, encontra-se o Anfiteatro com capacidade para cerca de 1000 lugares.

Ao longo de 19 anos de actividade, tem apresentado um leque diversificado de produções, quer na componente das artes do espectáculo, quer na vertente museológica, responsáveis por muito do reconhecimento que Idanha-a-Nova tem recolhido, em Portugal e no estrangeiro, pelo seu dinamismo e programação culturais.

Acesso

A partir da A23, há duas possibilidades de acesso a Idanha-a-Nova. Quem vem do Sul (Lisboa), deixa a autoestrada na saída Castelo Branco Norte, tomando a direcção de Idanha-a-Nova | Penamacor pela N233. Quem vem do norte (Guarda), deixa a autoestrada na saída Lardosa | Idanha-a-Nova. A partir de cada uma das saídas há indicações que conduzem

a Idanha-a-Nova. À chegada a esta localidade, na rotunda, toma-se a primeira saída à direita, seguindo a avenida com palmeiras no separador central. O Centro Cultural Raiano é um edifício de construção moderna e grande volumetria, no topo de uma escadaria, que se avista no lado direito da via, assim que esta começa a descer.

Quanto?

A participação na conferência é gratuita.

A inscrição inclui a participação em todas as atividades da conferência, refeições, coffee breaks e evento cultural integrados na conferência.

Convidamos todos a doar uma contribuição voluntária de acordo com as respectivas possibilidades, a fim de ajudar a financiar o evento.

Os custos de acomodação não estão incluídos na inscrição.

Vemo-nos lá!